

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - CEFET-MG
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

Caderno de Avaliação Institucional



Avaliação Geral do Curso pelos alunos
2º semestre 2018
Engenharia Mecatrônica | Divinópolis



Diretor-Geral - Prof. Flávio Antônio dos Santos

Vice-Diretora - Prof^ª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

Chefe de Gabinete - Prof. Henrique Elias Borges

Diretora de Educação Profissional e Tecnológica - Prof^ª Carla Simone Chamon

Diretora de Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Prof^ª Giani David Silva

Diretor de Graduação - Prof. Moacir Felizardo de França Filho

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Conrado de Souza Rodrigues

Diretor de Planejamento e Gestão - Prof. Gray Farias Moita

Diretores de Unidade

Campus I - Belo Horizonte - Prof. Gilmer Jacinto Peres

Campus II - Belo Horizonte - Prof. José Gomes da Silva

Unidade Araxá - Prof. Henrique José Avelar

Unidade Contagem - Prof. Nelson Alexandre Estevão

Unidade Curvelo - Prof^ª Lourdiane Gontijo das Mercês Gonzaga

Unidade Divinópolis - Prof^ª Sandra Vaz Soares Martins

Unidade Leopoldina - Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Nepomuceno - Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Timóteo - Prof. Leonardo Lacerda Alves

Unidade Varginha - Prof. Paulo César Mappa

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos docentes

Cristina Almeida Magalhães

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Regimeire Freitas Aquino

Representantes dos Técnico-Administrativos

Kenia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Carolina Riente de Andrade Paula

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representante dos discentes

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Junior

Pedro Henrique Meirelles Pereira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Equipe técnica responsável

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnico em Assuntos Educacionais)

Igor Gabriel Alves Câmara (Estagiário em Estatística)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Capa

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

1. APRESENTAÇÃO

O Caderno de Avaliação Institucional do curso de graduação em Engenharia Mecatrônica tem como finalidade divulgar os dados obtidos na Avaliação Geral do Curso, realizada pelos alunos, no segundo semestre de 2018.

O questionário de avaliação foi desenvolvido no *software Lime Survey*, e o link disponibilizado no sistema acadêmico do CEFET-MG, sendo o seu preenchimento não obrigatório pelo aluno. O instrumento aplicado é composto por 21 questões, algumas delas subdivididas em outras questões, havendo também espaço livre para comentários, críticas e sugestões. A primeira parte do questionário, que compreende as questões de número 1 a 14, destina-se a identificar o perfil do aluno. Na segunda parte, estão as questões que visam a: conhecer as razões que motivaram a escolha do curso; identificar o grau de conhecimento dos alunos a respeito dos aspectos gerais do CEFET-MG e específicos do curso; mapear o nível de participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso, pelos setores administrativos e de apoio e verificar as condições de infraestrutura da Unidade na qual o aluno está matriculado.

Nesse formato, que é padrão para avaliação de todos os cursos do CEFET-MG, dos 190 alunos veteranos do curso de Engenharia Mecatrônica do Campus de Divinópolis, 125 responderam o questionário (65,79%).

Na compilação dos resultados da Avaliação Geral do Curso, as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado.¹

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é de que esses dados possam contribuir para dar maior transparência às ações da gestão, como também possibilitar a tomada de decisões quanto à definição de metas e objetivos com vistas à excelência da Instituição.

Ressalta-se que os gráficos e tabelas presentes no Caderno de Avaliação do curso de Engenharia Mecatrônica - Divinópolis, 2º semestre de 2018, geram múltiplas possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento deste Caderno com a comunidade poderá contribuir, também, para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre o curso e o CEFET-MG, tendo em vista a função social e a relevância histórica da Instituição no contexto da Educação Profissional e Tecnológica do país.

¹IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7.

2. DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

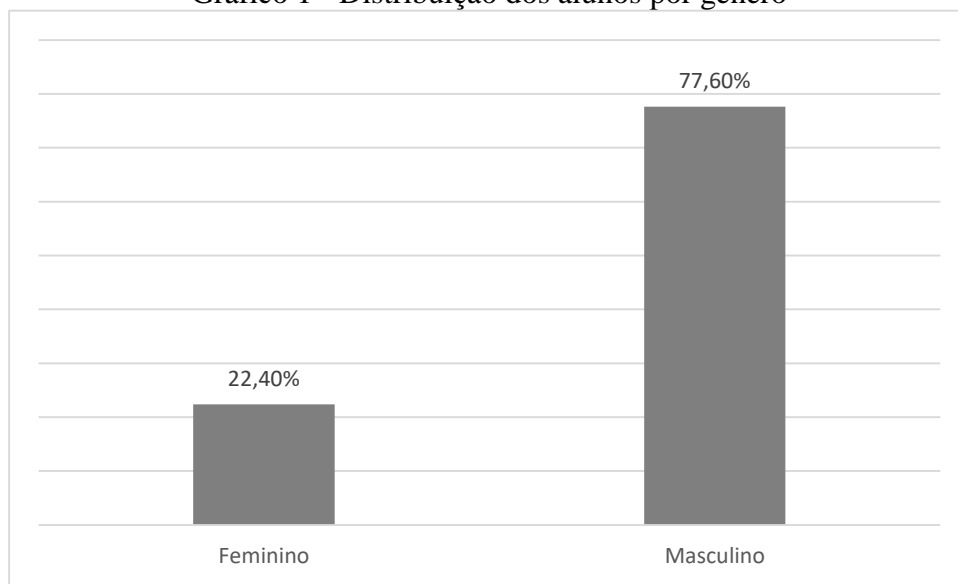
No segundo semestre de 2018, 125 alunos de Engenharia Mecatrônica de Divinópolis responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso.

O perfil dos respondentes, com base nas questões de 01 a 14, será apresentado a seguir.

1) Gênero

Os resultados indicam predominância de alunos do gênero masculino (77,60%).

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos por gênero

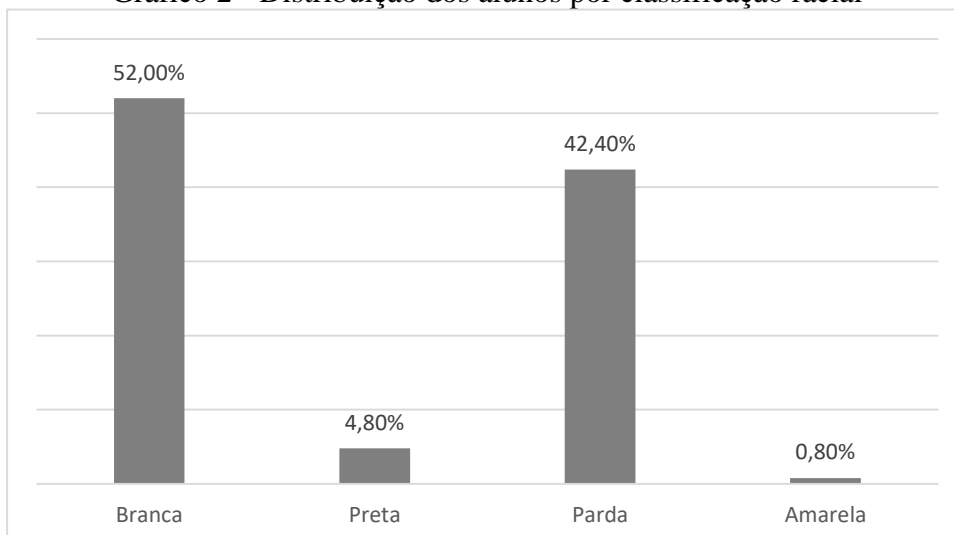


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

2) Classificação racial

Os resultados indicam que a maior parte dos alunos do curso se autodeclaram pertencer a raça “Branca” (52,00%).

Gráfico 2 - Distribuição dos alunos por classificação racial

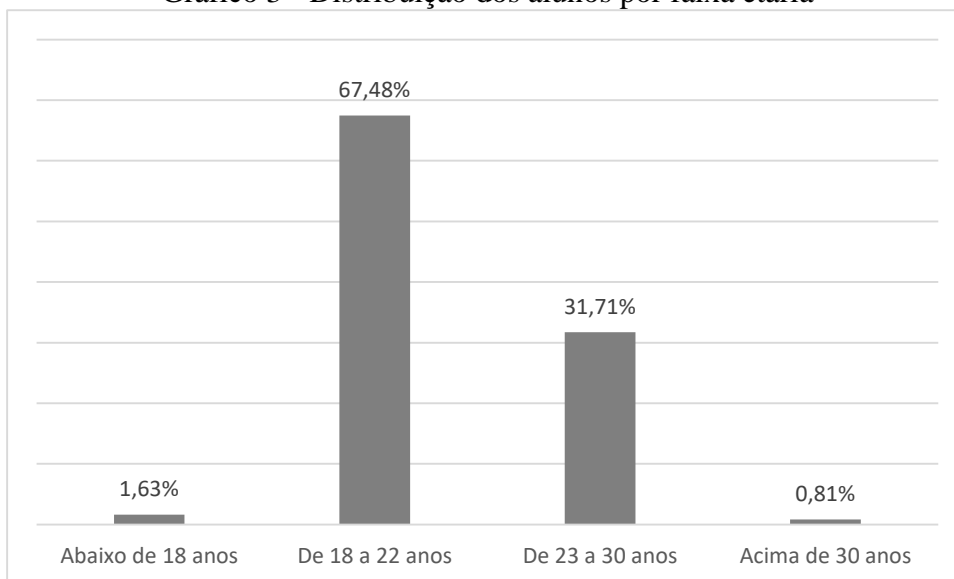


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

3) Faixa etária

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos alunos (67,48%) do curso de Engenharia Mecatrônica de Divinópolis está na faixa etária de 18 a 22 anos.

Gráfico 3 - Distribuição dos alunos por faixa etária



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

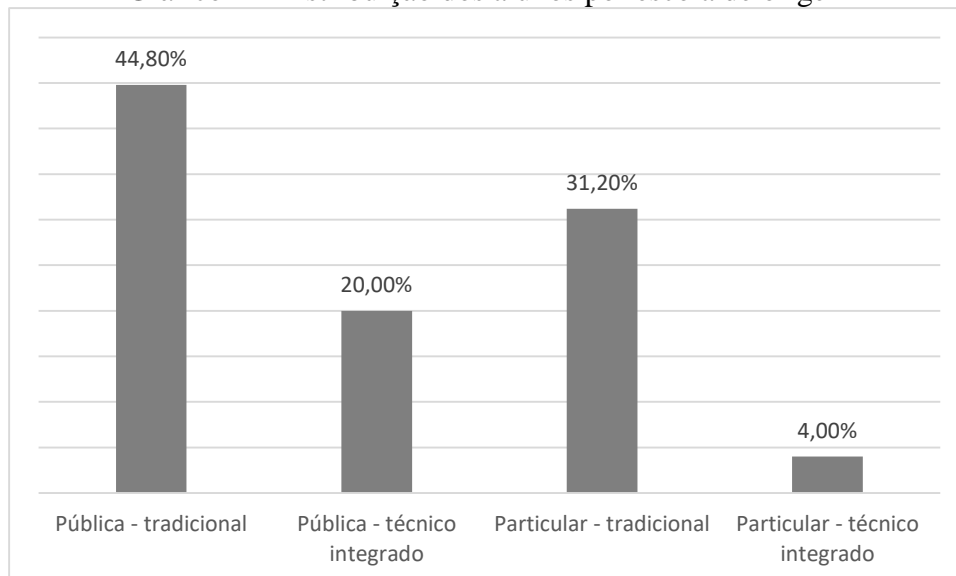
4) Deficiência limitante²

De acordo com os resultados, 3 alunos (2,40%) do curso de Engenharia Mecatrônica de Divinópolis responderam que possuem alguma deficiência limitante. Dentre os alunos que apresentam alguma deficiência limitante 2 declararam possuir “Deficiência Mental ou Intelectual” e 1 “Deficiência Visual”.

5) Escola de origem

De acordo com os resultados, 81 alunos (64,80%) do curso de Engenharia Mecatrônica de Divinópolis são oriundos de escolar públicas tradicionais ou de ensino técnico integrado.

Gráfico 4 - Distribuição dos alunos por escola de origem



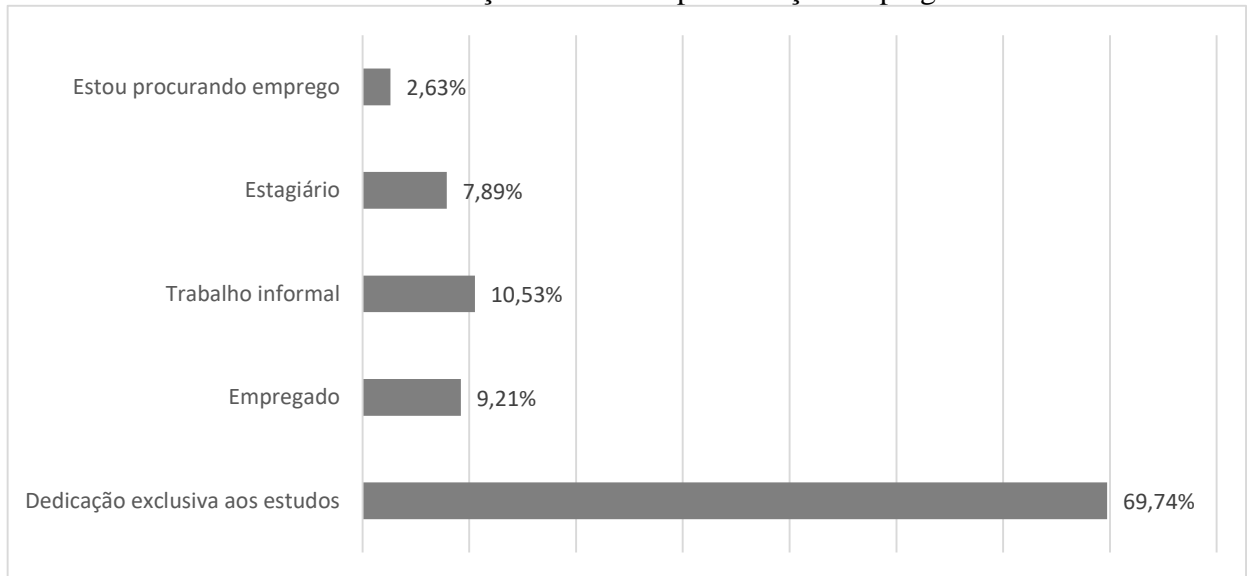
Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

² O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode possuir mais de uma deficiência limitante.

6) Situação empregatícia do aluno

A maioria dos alunos do curso de Engenharia Mecatrônica de Divinópolis (73,60%) encontra-se na situação de "Dedicação exclusiva aos estudos".

Gráfico 5 - Distribuição dos alunos por situação empregatícia

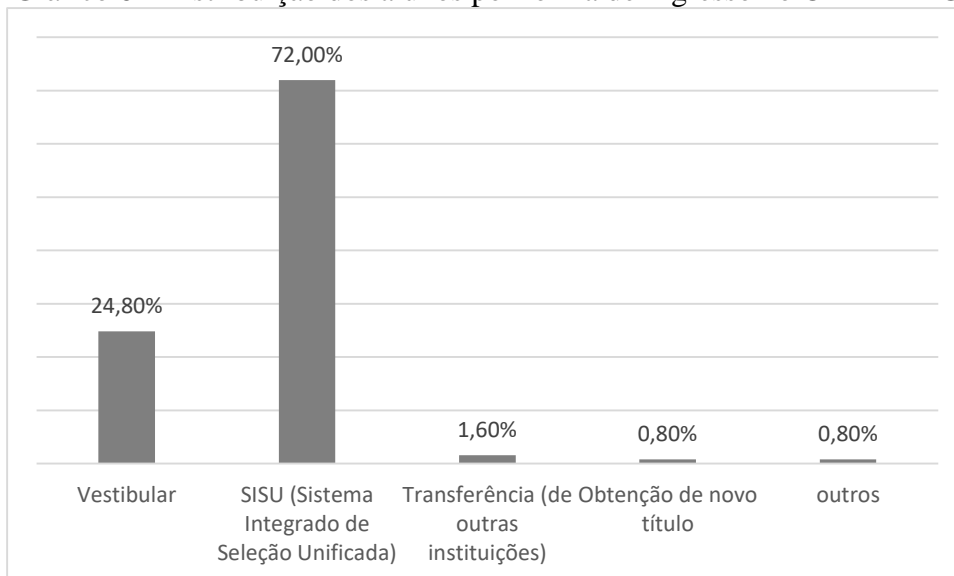


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

7) Forma de ingresso no CEFET-MG

No curso de Engenharia Mecatrônica de Divinópolis, 90 alunos (72,00%) ingressaram na Instituição por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada) e 31 (24,80%) através de "Vestibular".

Gráfico 6 - Distribuição dos alunos por forma de Ingresso no CEFET-MG

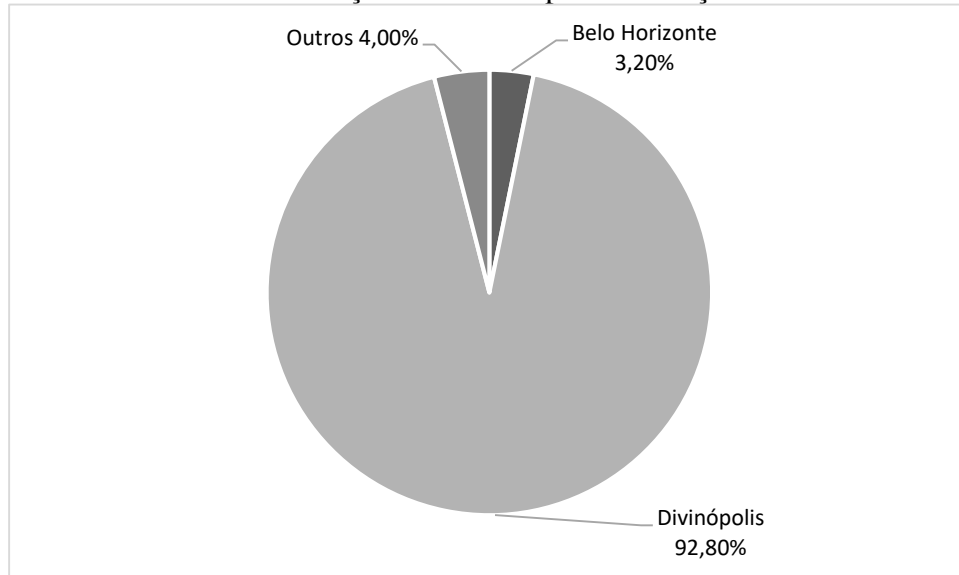


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

8) Local de residência

Quanto à localização da moradia, 92,80% dos alunos do curso de Engenharia Mecatrônica residem na cidade de Divinópolis e 22,06%.

Gráfico 7 - Distribuição dos alunos por localização da moradia



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

9) Mudança de cidade para estudar no CEFET-MG

A maioria dos alunos do curso de Engenharia Mecatrônica responderam que mudaram de cidade para estudar no CEFET-MG (54,40%). Vindo das seguintes cidades listadas no Quadro 1.

Quadro 1- Cidade de origem dos alunos do CEFET – MG

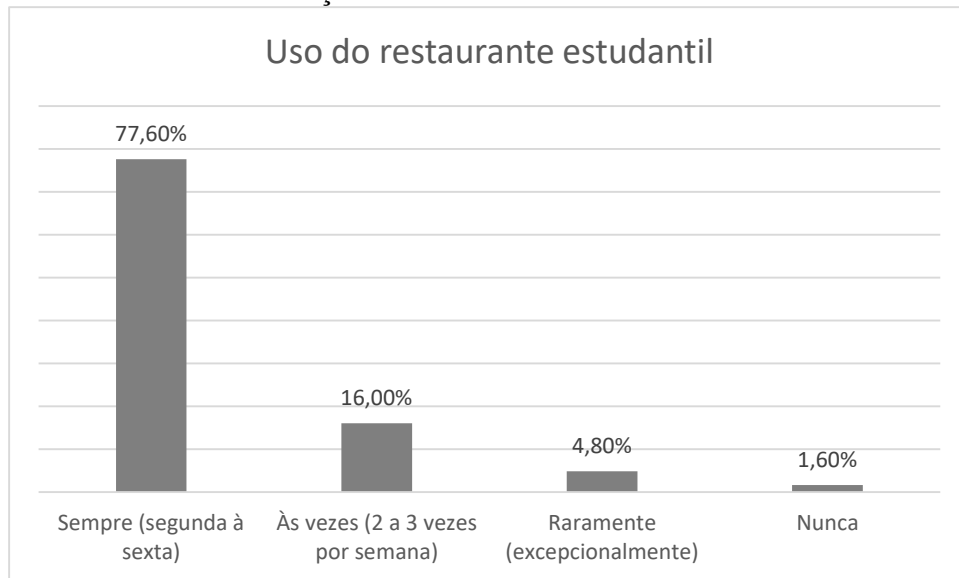
Abaeté/MG	João Monlevade/MG	Pirapora/MG
Assunção - Paraguai	Lagoa da Prata/MG	Salinas/MG
Barreiras/BA	Luz/MG	Santa Fé de Minas/MG
Belo Horizonte/MG	Martinho Campos/MG	São Gonçalo do Pará/MG
Bom Despacho/MG	Monte Dourado/PA	São Sebastião do Oeste/MG
Bom Jardim/MG	Montes claros /MG	Serrania/MG
Diamantina/MG	Mutuípe/BA	Sete Lagoas/MG
Guarujá/SP	Nova Resende/MG	Teófilo Otoni/MG
Ibiajara/BA	Nova Serrana/MG	Teresina/PI
Ibicaraí/BA	Oliveira/MG	Várzea da Palma/MG
Igarapé/MG	Passos/MG	Vespasiano/MG
Ipiaú/BA	Pedra do Indaiá/MG	Vitória da conquista /BA
Itaúna/MG		

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

10) Uso do restaurante estudantil

Com relação ao uso do restaurante estudantil, a maioria dos alunos do curso de Engenharia Mecatrônica responderam que usam “Sempre (segunda à sexta)” (77,60%). Apenas 1,60% dos respondentes “Nunca” utilizam o restaurante estudantil.

Gráfico 8 - Distribuição dos alunos no uso do restaurante estudantil



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

11) Participação do aluno em Programas Sociais do CEFET-MG³

Com relação aos programas sociais oferecidos pelo CEFET-MG, 25 alunos (20,00%) do curso de Engenharia Mecatrônica são assistidos por esses benefícios.

Dentre as bolsas distribuídas aos 25 alunos do curso de Engenharia da Computação que se beneficiam dos Programas Sociais do CEFET-MG⁴, 4 são na modalidade "Bolsa Alimentação", 24 na modalidade "Bolsa Permanência" e 1 na modalidade "Bolsa de Complementação Educacional".

³ O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode ser assistido por mais de um programa social.

⁴ Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos alunos do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares. Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do aluno no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada. Programa de Complementação Educacional (PCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos alunos do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O aluno deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do aluno no programa é de no máximo dois anos.

12) Situação da matrícula

De acordo com os resultados da Tabela 1, se sobressai com o maior percentual, os alunos que se declararam estar matriculados “Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores” (39,2%). Outra situação que fica evidenciada é a dos alunos que responderam estar matriculados “Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso” (35,2%).

Tabela 1 – Situação da matrícula no semestre

Situação da Matrícula	Quantidade	Percentual
Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso	44	35,2%
Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores	49	39,2%
Em alguma(s) disciplina(s) do período regular para a turma de ingresso, porém sem matrícula em disciplina de períodos anteriores	5	4,0%
Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso	21	16,8%
Trancada para intercâmbio estudantil - interno ou externo	4	3,2%
Trancada por outros motivos previstos nas normas acadêmicas da graduação	2	1,6%
Total	125	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

13) Principal razão para a opção pelo curso no CEFET-MG

De acordo com os resultados da Tabela 2, a maioria dos alunos (58,4%) optou pelo curso do CEFET-MG porque a Instituição oferta "Ensino gratuito e de qualidade". Vale ressaltar que 20,0% marcaram “Perspectiva tecnológica da formação”. As demais razões obtiveram percentuais variando de 1,6% a 6,4%.

Tabela 2 - Opção pelo curso no CEFET-MG

Opção pelo curso no CEFET-MG	Quantidade	Percentual
Ensino gratuito e de qualidade	73	58,4%
Localização de fácil acesso da escola	8	6,4%
Perspectiva tecnológica da formação	25	20,0%
Relação do curso com as demandas locais e/ou mundiais	6	4,8%
Ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular/SISU	3	2,4%
Possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica	8	6,4%
Outros	2	1,6%
Total	125	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

14) Forma como soluciona as dúvidas

De acordo com os resultados da Tabela 3, a maioria dos alunos (82,4%) soluciona suas dúvidas “Conversando com colegas do curso”. Também se destacam o importante papel, nesse sentido, da orientação com os professores (50,4%) e com o coordenador do curso (42,4%).

Tabela 3– Forma como soluciona as dúvidas

Forma como soluciona as dúvidas	Quantidade	Percentual
Buscando informações nos canais de comunicação do CEFET-MG	38	30,4%
Consultando o Guia Acadêmico e/ou Normas Acadêmicas da Graduação	29	23,2%
Buscando orientação com o coordenador do curso	53	42,4%
Buscando orientação com os professores	63	50,4%
Buscando apoio pedagógico com a Coordenação Pedagógica	17	13,6%
Buscando apoio psicossocial com a Coordenação de Política Estudantil	13	10,4%
Conversando com colegas do curso	103	82,4%
Outros	5	4,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

15) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

Conforme os resultados apresentados na Tabela 4, receberam maiores e iguais percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes aspectos específicos do curso: “Relacionamento com os servidores administrativos” (6,4%) e “Infraestrutura e apoio do curso” (6,4%).

Tabela 4 - Aspectos específicos do curso

Aspectos Específicos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Atendimento às expectativas	0 0,0%	3 2,4%	15 12,0%	60 48,0%	47 37,6%	0 0,0%	125 100,0%
Adequação dos horários	19 15,2%	19 15,2%	41 32,8%	38 30,4%	8 6,4%	0 0,0%	125 100,0%
Adequação da formação profissional	2 1,6%	9 7,2%	27 21,6%	58 46,4%	28 22,4%	1 0,8%	125 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	1 0,8%	3 2,4%	20 16,0%	55 44,0%	44 35,2%	2 1,6%	125 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	2 1,6%	14 11,2%	25 20,0%	55 44,0%	29 23,2%	0 0,0%	125 100,0%
Comunicação com os alunos	3 2,4%	4 3,2%	29 23,2%	54 43,2%	34 27,2%	1 0,8%	125 100,0%
Relacionamento com os professores	2 1,6%	9 7,2%	27 21,6%	57 45,6%	30 24,0%	0 0,0%	125 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	1 0,8%	2 1,6%	22 17,6%	48 38,4%	44 35,2%	8 6,4%	125 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	1 0,8%	10 8,0%	34 27,2%	50 40,0%	22 17,6%	8 6,4%	125 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

Na Tabela 5, em que os resultados dos "Aspectos específicos do curso" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o "Bom".

Tabela 5 - Aspectos específicos do curso, sem o conceito "Desconheço"

Aspectos Específicos	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Atendimento às expectativas	0 0,0%	3 2,4%	15 12,0%	60 48,0%	47 37,6%	125 100,0%
Adequação dos horários	19 15,2%	19 15,2%	41 32,8%	38 30,4%	8 6,4%	125 100,0%
Adequação da formação profissional	2 1,6%	9 7,3%	27 21,8%	58 46,8%	28 22,6%	124 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	1 0,8%	3 2,4%	20 16,3%	55 44,7%	44 35,8%	123 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	2 1,6%	14 11,2%	25 20,0%	55 44,0%	29 23,2%	125 100,0%
Comunicação com os alunos	3 2,4%	4 3,2%	29 23,4%	54 43,5%	34 27,4%	124 100,0%
Relacionamento com os professores	2 1,6%	9 7,2%	27 21,6%	57 45,6%	30 24,0%	125 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	1 0,9%	2 1,7%	22 18,8%	48 41,0%	44 37,6%	117 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	1 0,9%	10 8,5%	34 29,1%	50 42,7%	22 18,8%	117 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

Os aspectos mais bem avaliados, com os maiores percentuais de conceito "Muito Bom", são "Atendimento às expectativas" (37,6%) e "Relacionamento com os servidores administrativos" (37,6%), seguido pelo "Desenvolvimento da capacidade de autonomia" (35,8%).

O aspecto que recebeu o maior percentual de conceito "Muito Ruim" foi "Adequação dos horários" (15,2%).

16) Opressão no CEFET-MG

De acordo com a Tabela 6, os alunos do curso de Engenharia Mecatrônica declaram sofrer uma maior de opressão por parte dos professores (18,4%).

Tabela 6 – Opressão sofrida no CEFET-MG

Sofreu algum tipo de opressão (assédio moral/bullying)	Quantidade	Percentual
Por parte de alunos	13	10,4%
Por parte de professores	23	18,4%
Por parte de técnicos administrativo	2	1,6%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

Na Tabela 7, onde foi classificada a natureza da opressão sofrida, é possível notar que o maior percentual foi “Discriminação devido ao baixo rendimento escolar” (13,6%).

Tabela 7 – Natureza da opressão sofrida no CEFET-MG

Natureza da opressão	Quantidade	Percentual
Preconceito racial	4	3,2%
Discriminação de gênero	9	7,2%
Discriminação por orientação sexual	2	1,6%
Discriminação devido a características físicas	5	4,0%
Discriminação por crenças políticas	2	1,6%
Discriminação por crenças religiosas	3	2,4%
Discriminação devido ao baixo rendimento escolar	17	13,6%
Constrangimentos de conotação sexual	3	2,4%
Outros	3	2,4%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

17) Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

As atividades com maior participação atual dos alunos são: “Usuário de monitoria” (41,6%) e “Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição” (33,6%).

É importante salientar uma tendência natural de que as atividades, tais como, “Órgãos Colegiados”, “Comissões” e “Órgãos de Representação Estudantil” apresentem índices baixos de participação dos alunos em decorrência do número limitado de assentos destinados à representação discente. Estes assentos visam a garantir a participação significativa dos alunos nestes órgãos, tendo sido calculados em proporção ao universo de alunos de graduação do CEFET-MG.

Além disso, a baixa participação dos alunos nas outras atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, se justifica pela razão de serem disponibilizadas poucas vagas aos alunos, pois, envolve a destinação de recursos, sendo que a participação na maioria dessas atividades fica comprometida pela política econômica do país, bem como, pelas prioridades das políticas públicas para o ensino e da gestão escolar.

Tabela 8 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

Participação nas atividades do CEFET	Participação			Total
	Participa	Não Participa	Já Participou	
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	14 11,2%	91 72,8%	20 16,0%	125 100,0%
PET (Programa de Educação Tutorial)	12 9,6%	100 80,0%	13 10,4%	125 100,0%
Projetos/atividades de extensão	15 12,0%	80 64,0%	30 24,0%	125 100,0%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	11 8,8%	99 79,2%	15 12,0%	125 100,0%
Monitor de disciplinas da graduação	0 0,0%	102 81,6%	23 18,4%	125 100,0%
Usuário de monitoria	52 41,6%	23 18,4%	50 40,0%	125 100,0%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	42 33,6%	42 33,6%	41 32,8%	125 100,0%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	3 2,4%	120 96,0%	2 1,6%	125 100,0%
Intercâmbios (âmbito internacional)	1 0,8%	118 94,4%	6 4,8%	125 100,0%
Semana de Ciência e Tecnologia	16 12,8%	59 47,2%	50 40,0%	125 100,0%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	4 3,2%	108 86,4%	13 10,4%	125 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

18) Atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG que gostaria de participar

De acordo com a tabela 9, dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG os alunos de Engenharia Mecatrônica gostariam de participar: “Projeto de pesquisa/Iniciação Científica” (57,6%) e “Intercâmbios (âmbito internacional)” (62,4%).

Tabela 9 - Avaliação da coordenação de curso

Atividades extraclasse que gostaria de participar	Quantidade	Percentual
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	72	57,6%
PET (Programa de Educação Tutorial)	34	27,2%
Projetos/atividades de extensão	39	31,2%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	15	12,0%
Monitor de disciplinas da graduação	42	33,6%
Usuário de monitoria	5	4,0%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	9	7,2%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	17	13,6%
Intercâmbios (âmbito internacional)	78	62,4%
Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)	32	25,6%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	48	38,4%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

Quanto as razões dos alunos não participarem dessas atividades que gostariam, destaca-se, com um maior percentual a opção “Alta demanda e baixa oferta de vagas” (31,2%). Também a “ausências dos pré-requisitos exigidos para a participação” é citada por 29 alunos do curso (23,2%).

Tabela 10 - Avaliação da coordenação de curso

Razão de não participar das atividades extraclasse	Quantidade	Percentual
Falta de disponibilidade de tempo	19	15,2%
Incompatibilidade com a grade de horário do curso	6	4,8%
Dificuldade em obter dos professores do curso a liberação das aulas para participar	2	1,6%
Alta demanda e baixa oferta de vagas	39	31,2%
Dificuldades de comunicação interna para obter as informações	7	5,6%
Ausência dos pré-requisitos exigidos para a participação	29	23,2%
Outros	10	8,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

19) Avaliação da Coordenação de Curso pelos alunos

Conforme os resultados apresentados na Tabela 11, recebeu o maior percentual do conceito “Desconheço”, por parte dos respondentes que avaliaram a coordenação de curso, o item: “Atuação, como mediador, em situações de conflito” (7,2%).

Tabela 11 - Avaliação da coordenação de curso

Avaliação da coordenação	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	1 0,8%	4 3,2%	23 18,4%	55 44,0%	39 31,2%	3 2,4%	125 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	8 6,4%	12 9,6%	33 26,4%	49 39,2%	21 16,8%	2 1,6%	125 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	0 0,0%	9 7,2%	26 20,8%	48 38,4%	41 32,8%	1 0,8%	125 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	9 7,2%	14 11,2%	27 21,6%	38 30,4%	28 22,4%	9 7,2%	125 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	2 1,6%	3 2,4%	24 19,2%	51 40,8%	43 34,4%	2 1,6%	125 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

Os resultados da Tabela 12 indicam que a maior parte dos alunos atribui o conceito “Bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

O item “Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso” obteve o maior percentual de conceito “Muito Bom” (35,0%), seguido pelo item “Disponibilidade de horário na coordenação do curso” (33,1%).

O item que recebeu o maior percentual de conceito “Ruim” na avaliação dos alunos sobre a Coordenação do Curso foi: “Atuação, como mediador, em situações de conflito” (12,1%).

Tabela 12 - Avaliação da coordenação de curso, sem o conceito “Desconheço”

Avaliação da coordenação	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	1 0,8%	4 3,3%	23 18,9%	55 45,1%	39 32,0%	122 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	8 6,5%	12 9,8%	33 26,8%	49 39,8%	21 17,1%	123 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	0 0,0%	9 7,3%	26 21,0%	48 38,7%	41 33,1%	124 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	9 7,8%	14 12,1%	27 23,3%	38 32,8%	28 24,1%	116 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	2 1,6%	3 2,4%	24 19,5%	51 41,5%	43 35,0%	123 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

20) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Conforme os resultados apresentados na Tabela 13, receberam maiores percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes setores administrativos e de apoio do CEFET-MG: Secretaria de Comunicação Social (60,0%), Secretaria de Relações Internacionais (59,2%) e Setor de Estágio (49,6%), Setor de Protocolo (64,0%).

Tabela 13 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Avaliação dos setores administrativos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Diretoria do Campus	0 0,0%	0 0,0%	21 16,8%	47 37,6%	47 37,6%	10 8,0%	125 100,0%
Biblioteca	1 0,8%	3 2,4%	21 16,8%	54 43,2%	46 36,8%	0 0,0%	125 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	1 0,8%	3 2,4%	17 13,6%	47 37,6%	27 21,6%	30 24,0%	125 100,0%
Coordenação Pedagógica	1 0,8%	2 1,6%	14 11,2%	46 36,8%	43 34,4%	19 15,2%	125 100,0%
Divisão de Saúde	0 0,0%	2 1,6%	11 8,8%	40 32,0%	36 28,8%	36 28,8%	125 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	0 0,0%	1 0,8%	8 6,4%	26 20,8%	15 12,0%	75 60,0%	125 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	0 0,0%	2 1,6%	13 10,4%	58 46,4%	45 36,0%	7 5,6%	125 100,0%
Secretaria de Departamento	0 0,0%	2 1,6%	14 11,2%	46 36,8%	28 22,4%	35 28,0%	125 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	1 0,8%	0 0,0%	18 14,4%	54 43,2%	45 36,0%	7 5,6%	125 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	0 0,0%	1 0,8%	11 8,8%	23 18,4%	16 12,8%	74 59,2%	125 100,0%
Setor de Estágio	4 3,2%	1 0,8%	13 10,4%	27 21,6%	18 14,4%	62 49,6%	125 100,0%
Setor de Protocolo	2 1,6%	0 0,0%	8 6,4%	21 16,8%	14 11,2%	80 64,0%	125 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

Na Tabela 14, em que os resultados da "Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o "Bom".

Tabela 14 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG, sem o conceito "Desconhecido"

Avaliação dos setores administrativos	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Diretoria do Campus	0 0,0%	0 0,0%	21 18,3%	47 40,9%	47 40,9%	115 100,0%
Biblioteca	1 0,8%	3 2,4%	21 16,8%	54 43,2%	46 36,8%	125 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	1 1,1%	3 3,2%	17 17,9%	47 49,5%	27 28,4%	95 100,0%
Coordenação Pedagógica	1 0,9%	2 1,9%	14 13,2%	46 43,4%	43 40,6%	106 100,0%
Divisão de Saúde	0 0,0%	2 2,2%	11 12,4%	40 44,9%	36 40,4%	89 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	0 0,0%	1 2,0%	8 16,0%	26 52,0%	15 30,0%	50 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	0 0,0%	2 1,7%	13 11,0%	58 49,2%	45 38,1%	118 100,0%
Secretaria de Departamento	0 0,0%	2 2,2%	14 15,6%	46 51,1%	28 31,1%	90 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	1 0,8%	0 0,0%	18 15,3%	54 45,8%	45 38,1%	118 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	0 0,0%	1 2,0%	11 21,6%	23 45,1%	16 31,4%	51 100,0%
Setor de Estágio	4 6,3%	1 1,6%	13 20,6%	27 42,9%	18 28,6%	63 100,0%
Setor de Protocolo	2 4,4%	0 0,0%	8 17,8%	21 46,7%	14 31,1%	45 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

O setor mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito "Muito Bom", é a Diretoria do Campus (40,9%), seguido pela Coordenação de Pedagógica (40,6%).

Os setores administrativos receberam baixos percentuais dos conceitos "Muito Ruim" e "Ruim", enquanto que o conceito "Regular" obteve maior percentual para o "Secretaria de Relações Internacionais" (21,6%).

21) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o aluno frequenta

Os resultados da Tabela 15 mostram que os conceitos “Inexistente” e “Desconheço” quase não foram utilizados para avaliar a infraestrutura do Campus de Divinópolis, com exceção dos Serviços gráficos/xerox que teve um percentual de 68,0% de “Inexistente”.

Tabela 15 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Manutenção geral do Campus	1 0,8%	0 0,0%	4 3,2%	28 22,4%	91 72,8%	0 0,0%	1 0,8%	125 100,0%
Estacionamento	12 9,6%	17 13,6%	28 22,4%	47 37,6%	16 12,8%	1 0,8%	4 3,2%	125 100,0%
Cantina	3 2,4%	6 4,8%	15 12,0%	49 39,2%	44 35,2%	6 4,8%	2 1,6%	125 100,0%
Restaurante estudantil	5 4,0%	7 5,6%	23 18,4%	39 31,2%	49 39,2%	1 0,8%	1 0,8%	125 100,0%
Auditório	0 0,0%	0 0,0%	10 8,0%	42 33,6%	72 57,6%	0 0,0%	1 0,8%	125 100,0%
Serviços gráficos/xerox	15 12,0%	4 3,2%	7 5,6%	8 6,4%	1 0,8%	85 68,0%	5 4,0%	125 100,0%
Banheiros	2 1,6%	2 1,6%	24 19,2%	44 35,2%	50 40,0%	1 0,8%	2 1,6%	125 100,0%
Segurança	4 3,2%	3 2,4%	9 7,2%	49 39,2%	55 44,0%	0 0,0%	5 4,0%	125 100,0%
Iluminação da sala de aula	0 0,0%	1 0,8%	16 12,8%	54 43,2%	53 42,4%	0 0,0%	1 0,8%	125 100,0%
Ventilação das salas de aula	20 16,0%	13 10,4%	47 37,6%	34 27,2%	10 8,0%	0 0,0%	1 0,8%	125 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Mobiliário das salas de aula	0 0,0%	4 3,2%	19 15,2%	61 48,8%	39 31,2%	1 0,8%	1 0,8%	125 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	7 5,6%	10 8,0%	26 20,8%	55 44,0%	25 20,0%	1 0,8%	1 0,8%	125 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	3 2,4%	7 5,6%	28 22,4%	58 46,4%	27 21,6%	1 0,8%	1 0,8%	125 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	5 4,0%	10 8,0%	27 21,6%	53 42,4%	27 21,6%	2 1,6%	1 0,8%	125 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	4 3,2%	7 5,6%	29 23,2%	51 40,8%	29 23,2%	3 2,4%	2 1,6%	125 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	1 0,8%	2 1,6%	16 12,8%	63 50,4%	40 32,0%	1 0,8%	2 1,6%	125 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	9 7,2%	14 11,2%	30 24,0%	46 36,8%	24 19,2%	0 0,0%	2 1,6%	125 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	2 1,6%	12 9,6%	28 22,4%	50 40,0%	31 24,8%	0 0,0%	2 1,6%	125 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	10 8,0%	15 12,0%	40 32,0%	41 32,8%	17 13,6%	0 0,0%	2 1,6%	125 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	4 3,2%	14 11,2%	33 26,4%	53 42,4%	19 15,2%	0 0,0%	2 1,6%	125 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

Na Tabela 16, em que os resultados da "Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG" são apresentados desprezando-se os conceitos "Desconheço" e "Inexistente", pode-se observar que a maior parte dos alunos atribui o conceito "Muito Bom" para avaliar a infraestrutura do Campus de Divinópolis.

Tabela 16 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG, sem os conceitos "Desconheço" e "Inexistente"

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Manutenção geral do Campus	1 0,8%	0 0,0%	4 3,2%	28 22,6%	91 73,4%	124 100,0%
Estacionamento	12 10,0%	17 14,2%	28 23,3%	47 39,2%	16 13,3%	120 100,0%
Cantina	3 2,6%	6 5,1%	15 12,8%	49 41,9%	44 37,6%	117 100,0%
Restaurante estudantil	5 4,1%	7 5,7%	23 18,7%	39 31,7%	49 39,8%	123 100,0%
Auditório	0 0,0%	0 0,0%	10 8,1%	42 33,9%	72 58,1%	124 100,0%
Serviços gráficos/ xerox	15 42,9%	4 11,4%	7 20,0%	8 22,9%	1 2,9%	35 100,0%
Banheiros	2 1,6%	2 1,6%	24 19,7%	44 36,1%	50 41,0%	122 100,0%
Segurança	4 3,3%	3 2,5%	9 7,5%	49 40,8%	55 45,8%	120 100,0%
Iluminação da sala de aula	0 0,0%	1 0,8%	16 12,9%	54 43,5%	53 42,7%	124 100,0%
Ventilação das salas de aula	20 16,1%	13 10,5%	47 37,9%	34 27,4%	10 8,1%	124 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Mobiliário das salas de aula	0 0,0%	4 3,3%	19 15,4%	61 49,6%	39 31,7%	123 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	7 5,7%	10 8,1%	26 21,1%	55 44,7%	25 20,3%	123 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	3 2,4%	7 5,7%	28 22,8%	58 47,2%	27 22,0%	123 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	5 4,1%	10 8,2%	27 22,1%	53 43,4%	27 22,1%	122 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	4 3,3%	7 5,8%	29 24,2%	51 42,5%	29 24,2%	120 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	1 0,8%	2 1,6%	16 13,1%	63 51,6%	40 32,8%	122 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	9 7,3%	14 11,4%	30 24,4%	46 37,4%	24 19,5%	123 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	2 1,6%	12 9,8%	28 22,8%	50 40,7%	31 25,2%	123 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	10 8,1%	15 12,2%	40 32,5%	41 33,3%	17 13,8%	123 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	4 3,3%	14 11,4%	33 26,8%	53 43,1%	19 15,4%	123 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. Mecatrônica - Divinópolis - 2º semestre de 2018

Os itens mais bem avaliados e que alcançaram os maiores percentuais do conceito “Muito Bom” são: “Manutenção geral do Campus” (73,4%), “Restaurante estudantil” (39,8%), “Auditório” (58,1%), “Banheiros” (41,0%) “Segurança” (45,8%), e “Iluminação da sala de aula” (42,7%).

Com relação ao conceito “Muito Ruim”, é possível notar que os maiores percentuais foram atribuídos aos itens: “Serviços gráficos/ xerox” (42,9%) e “Ventilação das salas de aula” (16,1%).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste caderno, obtidos por meio da avaliação dos alunos do curso de Engenharia Mecatrônica de Divinópolis, apresentam informações relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral do aluno do curso e também orientar as ações pedagógicas e administrativas do CEFET-MG.

É importante ressaltar que essa avaliação ocorreu no segundo semestre de 2018, sendo que não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo do processo histórico da Instituição. No entanto, isso não invalida a importância dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do aluno.

Além disso, embora o CEFET-MG seja uma única Instituição, constituída de várias Unidades que tem suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais, entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão para toda a Instituição. Sendo assim, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para evitar uma visão distorcida da realidade da Unidade.

Feitas essas considerações iniciais, os principais resultados do questionário de avaliação dos alunos de Engenharia Mecatrônica de Divinópolis, segundo semestre de 2018, serão apresentados a seguir.

Nas questões de 01 a 14, que identificam o perfil dos alunos, evidenciou-se o predomínio de:

- Gênero masculino;
- Classificação racial branca;
- Faixa etária de 18 a 22 anos;
- Origem escolar relativa à rede pública tradicional ou de ensino técnico integrado;
- Situação de "Dedicação exclusiva aos estudos";
- Forma de ingresso por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada);
- Residentes na cidade de Divinópolis;
- Uso frequente (segunda a sexta) do restaurante estudantil;
- Matriculados na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores.

Destacam-se, nas questões de 15 a 21 os seguintes aspectos na avaliação dos alunos:

- A opção pelo CEFET-MG justifica-se, majoritariamente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- Os aspectos específicos do curso obtiveram avaliação predominantemente positiva no semestre citado;
- Observa-se maior participação dos alunos nas seguintes atividades promovidas pelo CEFET-MG: “Usuário de monitoria” e “Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição”;
- As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso receberam avaliação positiva;
- Os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG também foram avaliados positivamente;
- Os setores que obtiveram maiores percentuais de “Desconheço” foram: Secretaria de Comunicação Social, Secretaria de Relações Internacionais e Setor de Estágio, Setor de Protocolo;
- Os itens referentes à infraestrutura da Unidade que receberam avaliação positiva foram: “Manutenção geral do Campus”, “Restaurante estudantil”, “Auditório”, “Banheiros”, “Segurança”, e “Iluminação da sala de aula”.